

Informação sobre a atividade																					
Local / Obra / Contrato: Processo: Resumo (incluir sub-atividades):				EE- Faralhão 2 Operação de Infra-estruturas Elevação de efluente até à ETAR Visitas / Prestadores de Serviço Externos										<table><tr><td></td><td>Existente</td></tr><tr><td></td><td>Nova</td></tr></table>					Existente		Nova
	Existente																				
	Nova																				
Local	Atividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Ações		Medidas de Controlo				
															Ident.	Descrição	existentes	a implementar			
Exterior	Circulação, permanência e realização das actividades	Existência de trabalhadores de risco expostos a riscos biológicos, químicos e físicos	Controláveis	Normal	Infeções, doenças imunoalérgicas, efeitos tóxicos e carcinogénicos, lesões musculoesqueléticas, abortos espontâneos	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de EPI, restrição de tarefas conforme legislação em vigor	Colocação de sinalética de advertência no portão de entrada da EE e restante locais da Infraestrutura.			
		Picadas de insectos (abelhas / vespas /moscas/melgas)	Controláveis	Normal	Dor / Inflamação dos tecidos / Infeções / Reações alérgicas	1	4	5	1	5	2	2	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Caixa de 1ºs Socorros; Programa de vacinação	Inclusão de repelente, por cada trabalhador			
		Inundações (decorrente de elevada pluviosidade)	Influenciáveis	Emergência	Contaminação Biológica	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação. Procedimentos de limpeza e manutenção da infra-estrutura. Acompanhamento dos avisos emitidos pelo IPMA. Meios de comunicação interna.	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestrut.			
			Influenciáveis	Emergência	Afogamento	0	4	4	8	32	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação. Procedimentos de limpeza e manutenção da infra-estrutura. Acompanhamento dos avisos emitidos pelo IPMA. Meios de comunicação.	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestrut.			
		Sismos	Influenciáveis	Emergência	Escoriações/Traumatismos/ Morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Formação em 1ºs socorros	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestrut.			
		Incêndio (exterior/interior);	Influenciáveis	Emergência	Traumatismos/Intoxicações/Morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Procedimentos de manutenção de equipamentos por empresas certificadas para o efeito; Existência de meios de combate a incêndios. Existência de Pára-Raios	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestrut.			
		Furto	Influenciáveis	Normal	Escoriações / Entorses	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Trabalho em equipa Uso de meios de comunicação	Reforço da iluminação exterior na infraestrut.			
		Condições climáticas adversas (calor/frio)	Controláveis	Normal	Constipações / insolação / queimaduras solares	1	4	5	1	5	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	EPIS -Fato impermeável com capuz , galochas com biqueira de aço e sola antiderrapante, Chapéu				
	Remoção de bombas e válvulas	Posturas penosas	Controláveis	Normal	Lesões musculoesqueléticas	1	3	4	5	20	2	2	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Tarefa realizada em equipa.	Substituição das atuais tampas e perfis de assentamento. Encontram-se com elevado estado de corrosão.			
		Queda em altura	Controláveis	Anómalas	Doenças, Infeções / Fracturas, Entorses, Escoriações, morte	1	3	4	8	32	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As ações devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção.	EPis Tarefa realizada em equipa.	Colocação de equipamentos de proteção contra queda em altura..			
Ed. Quadro eléctrico	Rearme de equipamentos	Contacto com corrente eléctrica	Controláveis	Anómala	Choques eléctricos; Electrocussão	1	3	4	5	20	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Manutenção preventiva por pessoal certificado para o efeito				
	Manipulação de válvulas	Quedas em altura (desiquilíbrio/escadas)	Controláveis	Normal	Doenças, Infeções / Fracturas, Entorses, Escoriações	1	3	4	5	20	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço e sola anti derrapante; Utilização de arnez e corda de progressão.	Colocação de apoio de mãos de 90cm.			
Caixa de válvulas																					

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Ações		Medidas de Controlo	
	Manipulação de válvulas	Queda ao mesmo nível	Controláveis	Normal	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço e sola anti derrapante; escadas	
Poço de Bombagem	Verificação e limpeza de bóias	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
		Quedas em altura (para efluente)	Controláveis	Anómalas	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações /Morte	1	3	4	8	32	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Tampa adptada para limpeza das bóias	Colocação de equipamentos de protecção contra queda em altura.
	Remoção de bombas,	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
		Sobre-esforços	Controláveis	Normal	Lesões musculó-esqueléticas	3	4	7	2	14	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Tarefa realizada em equipa. Rotatividade de equipa.	Aquisição de diferencial elétrico para a realização da tarefa.
		Queda para poço de bombagem	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas; Lesões músculo-esqueléticas; Doenças/Infecções; Morte	1	4	5	8	40	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As ações devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de EPIs (arnez, retrátil, tripé)	Colocação de equipamentos de protecção contra queda em altura. Verificação dos equipamentos de acordo com o DL 50/2005.
	Obra de Entrada	Remoção de cesto com gradados	Queda para canal de efluente	Controláveis	Anómalas	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações	1	4	5	5	25	3	3	9	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As ações devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Programa de vacinação, utilização de botas antiderrapantes Utilização de arnez, cinta e retratil)
Sobre-esforços			Controláveis	Normal	Lesões musculó-esqueléticas	3	4	7	2	14	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Tarefa realizada em equipa. Rotatividade de equipa.	Substituição do diferencial manual por um elétrico
Contaminação biológica por projecção de partículas sólidas e gradados			Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; óculos de protecção, luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	Verificação do atual com o DL50/2005. Apresenta elevado estado de oxidação
Transporte dos gradados para o exterior		Sobre-esforços	Controláveis	Normal	Lesões musculó-esqueléticas	3	4	7	5	35	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As ações devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Tarefa realizada em equipa, Rotatividade de equipa.	Reparação do tamisador.

Controlo	Elaboração	Verificação	Tomou conhecimento
Unidade Orgânica	SRS	RCO	DOP
Assinatura			